



[Home](#) / [Destaque Principal](#) / Roberto Lúcio: "Caso Henry" chega para aquecer o mercado literário

Roberto Lúcio: "Caso Henry" chega para aquecer o mercado literário



DESTAQUE PRINCIPAL

 13



"Caso Henry" chega para aquecer o mercado literário

Na última quinta-feira (9), um cenário inesperado. Uma Livraria da Travessa praticamente lotada, com fila para além da porta surpreendeu quem passeava pelo Shopping Leblon, na zona sul do Rio de Janeiro. Era o lançamento do livro "Caso Henry Morte Anunciada", escrito pela jornalista Paolla Serra. Uma obra que chega em um momento de renascimento do setor literário.



Em 2020, iniciamos o ano com a infeliz notícia de que o Brasil teria perdido 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019, de acordo com dados do Instituto Pró-Livro. Mas em 2021, fomos informados de que se a pandemia foi ruim para o comércio de forma geral, alguns poucos setores cresceram, entre eles, o mercado editorial. E se você também viu o seu pique de leitura se expandir durante o isolamento social, saiba que não está sozinho, pois segundo o Sindicato Nacional dos Editores de Livro, o primeiro semestre deste ano contou com um aumento de 48,5% na venda de livros em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com a expectativa de dias mais promissores para a cultura no país, a editora Máquina de Livros decidiu apostar suas fichas num lançamento com o potencial de atrair número expressivo de leitores. Menos de um ano após o assassinato do menino Henry Borel, de quatro anos, a jornalista Paolla Serra foi convidada para dar detalhes da história escrita em tempo real enquanto cobria o crime que chocou o país. Com centenas de matérias publicadas sobre os desdobramentos do caso nos jornais o Globo e Extra, a autora, a primeira a noticiá-lo, ainda guardava muitos detalhes que precisavam ser levados a público e esclarecidos.

"Tal como a cobertura do dia a dia, o livro é consequência da busca angustiante e incansável pelo esclarecimento do caso." – diz Paolla logo na apresentação do livro.



E nas mais de 200 páginas, o leitor encontra desde a famosa narrativa oficial quando um casal dá entrada com uma criança no Hospital Barra D'or, até os mais tristes relatos sobre as tentativas frustradas de reanimação, pois o garoto já chegou morto na unidade de socorro. Um crime que poderia ter sido arquivado por falta de provas e pelo poder e prestígio do principal suspeito, o vereador Dr. Jairinho, do Rio de Janeiro, mas que foi investigado de forma quase cinematográfica por policiais comprometidos e por uma jornalista decidida a fazer seu trabalho.

Embora o casal tenha desembolsado cerca de R\$ 50 mil para que uma assessoria de comunicação divulgasse sua versão do caso nas redes sociais, a verdade dos fatos ultrapassou todas as bolhas de notícias e terminou com a denúncia de

Monique Medeiros, a mãe do menino, e Jairinho como responsáveis por homicídio triplamente qualificado.

Se desde março de 2021 o público teve que lidar com a tragédia por meio de uma avalanche de informações contraditórias e picadas em meio a tantas outras, o livro chega para oferecer a verdade dos fatos e um conhecimento fidedigno tão necessário em tempos de fake news. A possibilidade de acesso à narrativa em sequência e com detalhes fez o grande espaço da Livraria da Travessa parecer pequeno para tantos leitores na noite de lançamento.



André Luiz Alzer – Jornalista e sócio da editora Máquina de Livros.

Satisfeito com a repercussão da obra, o jornalista André Luiz Alzer, um dos sócios da editora, comentou: "É o primeiro grande lançamento que a gente faz desde o início da pandemia. Ou seja, quase dois anos sem lançar livros. Estamos em um momento chave, a pandemia por um lado fez as pessoas ficarem em casa e com isso o livro concorreu com uma série de outras plataformas.

Os e-books e áudio-books cresceram muito durante os últimos meses. Um fenômeno que mostra que o leitor está buscando formas diferentes de consumir livros."



Paolla Serra – autora do livro "Caso Henry Morte Anunciada"

Se ao longo de 2021, a jornalista teve que ser bastante concisa com informações que ajudaram a elucidar o crime, agora, em livro, surge a chance de reconstituir toda a complexidade do caso a partir de um histórico que começou muito antes da morte do menino. "É uma história muito rica. Os principais protagonistas têm uma vida pregressa de trabalhos, vida social e uma relação que não cabe numa matéria de jornal. Foi preciso um espaço maior, um livro para abordar essa riqueza de detalhes, como trazer uma análise pormenorizada do processo, a partir de mais de 20 mil arquivos extraídos de celulares apreendidos. Um panorama de toda a trama."

Publicação Anterior['Madres Paralelas', filme de Pedro Almodóvar, abre o Festival do Rio](#)**Próxima Publicação**[Viviane Araujo prestigia fã em aniversário em um restaurante na barra da Tijuca \(fotos Anderson Borde / Divulgação\)](#)**Deixe um comentário.**

O seu endereço de e-mail não será publicado.

Nome	E-mail
Site	
Comentar	

PUBLICAR COMENTÁRIO

Copyright Revista do Villa @ 2021

